

GONÇALVES; Giovana dos Santos ¹

RESUMO

Período atípico vivenciado desde o início de 2020 nos obrigou a mudar hábitos para que pudéssemos adaptar ao novo “novo” que viemos enfrentando até atualidade, o que eram rotinas diárias e corriqueiras como por exemplo, ir à escola, ou enfrentar o trânsito em deslocamento para o trabalho, até mesmo a correria ao sair do seu emprego para passar em alguma loja dentro do horário de comércio, veio a ser algo extremamente diferente e até ultrapassado se levarmos em conta a praticidade que se tornou com a tecnologia. A mesma se tornou cúmplice do ser humano, com um simples dispositivo nos possibilitou acessar aulas, cursos, congressos e reuniões em tempo real através de aplicativos, assim como cresceram os números de acessos em lojas online e o negócio digital, todos esses exemplos citados possuem como semelhança o vasto armazenamento de dados pessoais que possa tornar a pessoa identificável, como CPF, endereço, telefone e dentre outras informações alojadas em sites que você se cadastra para obter um simples desconto na sua compra, aplicativos ao efetuar login e até mesmo aceitar os “cookies” sem saber a finalidade do acesso aos seus dados ao visitar determinadas páginas da internet, aumentando casos de crimes cibernéticos como phishing, fake News e principalmente vazamento de dados, exemplo esse que ocorreu em 2020 com a empresa Microsoft expondo mais de 250 milhões de dados, mesmo ano que entrou em vigor a LGPD que visa resguardar e responsabilizar o titular pela coleta, tratamento, armazenamento e exclusão das informações.

PALAVRAS-CHAVE: Dados pessoais, Internet, LGPD, Tecnologia

¹ Acadêmica de Direito pelo Centro Universitário de Votuporanga (UNIFEV)